Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA A COMUNICAÇÃO COM OS CLIENTES SURDOS

Relatoria: Verônica Francisqueti Marquete
Sonia Silva Marcon
Maria Antonia Ramos Costa
Vanessa Carla Batista
Autores: Patrícia Chatalov Ferreira
Ricardo de Souza Campos Seguraço
Rebeca Rosa de Souza Lopes Nascimento
Rubia Mariana de Souza Santos

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A comunicação é fundamental na vida das pessoas, pois por intermédio desta é possível a troca de informações e a convivência em sociedade. Destaca-se que na enfermagem a comunicação permite a realização do cuidado, troca de informações, conhecimento e o relacionamento interpessoal entre o cliente e a equipe de enfermagem. Objetivo: Verificar as estratégias utilizadas pelos profissionais de saúde na comunicação com os surdos e a sua associação em saber se comunicar efetivamente com eles. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal, realizada com 198 profissionais da saúde: enfermeiros, agentes comunitários de saúde, técnicos e auxiliares de enfermagem, atuantes nas unidades básicas de saúde de um município da região noroeste do estado do Paraná. Os dados foram coletados nos meses de fevereiro e março de 2017, por meio de questionário autoaplicável, confeccionado pela pesquisadora, constituído por questões referentes à comunicação entre profissionais da saúde e surdos. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. Utilizou-se o teste qui- quadrado de Pearson ou teste exato de Fisher, realizado no software R. Adotou-se como medida de associação a razão de prevalência (RP), com respectivo intervalo de confiança de 95%, considerando-se o nível de significância de 5%. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa (Parecer nº 1.878.606/2016). Resultados: Verificou-se que apenas 29 (15,4%) dos pesquisados relataram saber se comunicar com os surdos. Os participantes do estudo apontaram utilizar como estratégias de comunicação: a fala 40 (21,3%), os gestos 143 (76,1%), escrita 67 (35,6%) e a Libras 4 (2,1%). Constatou-se que os profissionais de saúde que sabem se comunicar em Libras tem cinco vezes mais chances de saber se comunicar com os surdos, p-valor= 0, 012, RP: 5.31, IC= (2,72- 10,36). Contudo não verificou a associação significativa entre saber se comunicar com os surdos e as outras estratégias utilizadas para comunicação: fala p-valor = 0,1004, RP: 1,95, IC= (0,99- 3,85), gestos p-valor = 0,8494, RP: 0,85, IC= (0,40- 1,79) e a escrita, p-valor = 0,9446, RP: 1,10, IC= (0,55- 2,20). Conclusão: Destaca-se que apenas a utilização da Libras teve associação significativa para a comunicação efetiva com os surdos, os outros mecanismos utilizados pelos profissionais não houve significância, desta forma é substancial a capacitação dos profissionais em Libras afim de estabelecer uma comunicação eficaz.